

Ministério do Esporte
Secretaria Nacional de Esporte, Educação, Lazer e Inclusão Social

ENCONTRO ANUAL DA REDE CEDES – 2014

- Brasília/DEF, 4-6/12/2014 -



LAZER E CORPO: AS EXPRESSÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS DO CORPO NAS FESTAS POPULARES BAIANAS – 2010/2013

**Rede Cedes/Ministério do Esporte – Universidade Estadual de Feira de
Santana – UEFS**

**Dr. Luís Vitor Castro Júnior - Doutor UEFS, Amanda Leite Novaes - Mestrado (UEFS),
Carla Borges de Andrade Juliano dos Santos - Mestrado (UEFS), Flávio Cardoso dos
Santos Júnior - Especialização (UEFS), Milene Mabel Santos Gusmão - graduada
(UEFS), Sílvia Seixas Sacramento - Especialização (UEFS), Adriana Priscila Costa
Cavalcanti – graduação (UEFS), Carla Elisa Santana Soares - graduação (UEFS), Cales
Alves da Costa Junior - graduação (UEFS), William Pereira Carneiro graduação (UEFS)**

A pesquisa propõe-se compreender a complexa relação entre FESTA, LAZER e CORPO. O desafio é considerar o corpo como campo de investigação, nas festas populares na cidade de Salvador e de Cachoeira, que expressa seus saberes, seus sonhos, suas verdades e suas utopias. Sendo assim, estamos considerando o corpo como território indeterminado onde o visível é uma qualidade de uma textura, a superfície de uma profundidade. O corpo é visto como um dispositivo de pesquisa que dá visibilidade à gestualidade, à plasticidade e à expressividade, sendo fonte inesgotável para contar e registrar as experiências festivas. O problema de investigação se configura em saber ***quais e como se expressam os saberes dos corpos nas Festas Populares Baianas, a partir dos conteúdos da Educação Física.*** A pesquisa busca identificar e compreender criticamente as formas de expressões artísticas e culturais do corpo como as danças, as brincadeiras e a capoeira, bem como os saberes dos corpos, no intuito de compreender as artes de fazer. O tema de pesquisa é inovador para o campo da Educação Física, pois são raros os trabalhos que tratam da temática. Outro aspecto relevante da pesquisa é de reconhecer o espaço-momento da festa como uma prática social com intensas práticas culturais dos subalternos que revelaram novas possibilidades para as ações concretas na construção da cidadania e no fortalecimento de laços sociais e identitários que são os múltiplos efeitos do lazer popular, contidas na improvisação na arte do tocar, dançar e jogar, criadores de práticas inovadoras, interlocutores entre passado-presente-futuro. O caminho se caracterizava pela abordagem da etnocologia que nos ajuda a olhar os múltiplos lugares das festas, principalmente no que tange aos interstícios e suas vizinhanças, como as cenas dramáticas dos corpos anônimos produtores de saberes, ainda pouco valorizado. Pesquisar nas encruzilhadas é vivenciar múltiplos caminhos, é descobrir as performances corporais que surgem no instante, é sentir os cheiros nas ruas, é perceber o vazio mesmo na multidão de pessoas, é ver a sombra dos corpos na areia e no asfalto, é perceber o nublado das nuvens sobre nossos corpos, é transpirar molhando a roupa do corpo, é participar de um fabuloso festival gastronômico. Enfim, é se embrenhar no “corpo do objeto” pesquisado. As técnicas de produção de dados consistem na observação livre, a câmera fotográfica e a filmadora. Diante dos encontros e desencontros nas festas: Conceição da Praia, Santa Barbara, Lavagem do Bonfim e Nossa Senhora D’Juda, o corpo festivo é sempre revelador: um corpo que festeja, narrando os seus

saberes e seus desejos; um corpo que fala com seus gestos e com suas formas de expressões; um corpo visível, escuro e claro, mas bem colorido; um corpo odor de diferentes cheiros; um corpo que escuta, canta e grita; uma plasticidade corpórea, um olhar esquisito, uma encenação cômica e trágica, um enredo de devoção, de fé e de divertimento, um entre toque dos corpos na multidão. Enfim, um cenário emblemático e multifacetado, cuja potência do fazer revela o poder de ser afetado pela grande intensiva das coisas.